

CEBOLINHA - 3

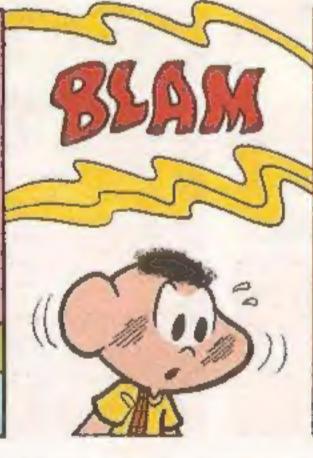










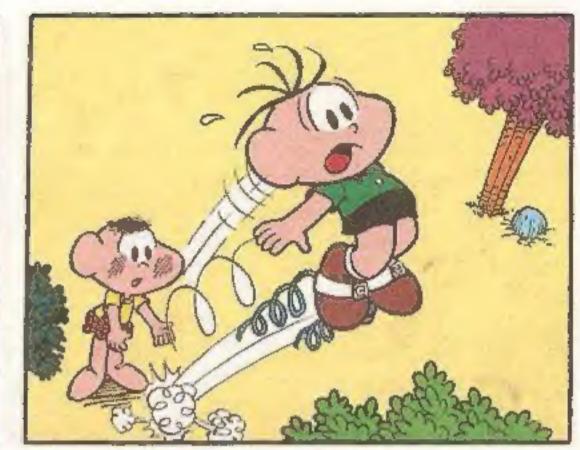
















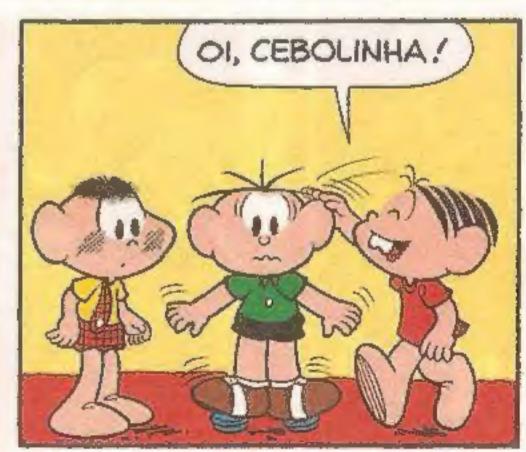












4 - CEBOLINHA



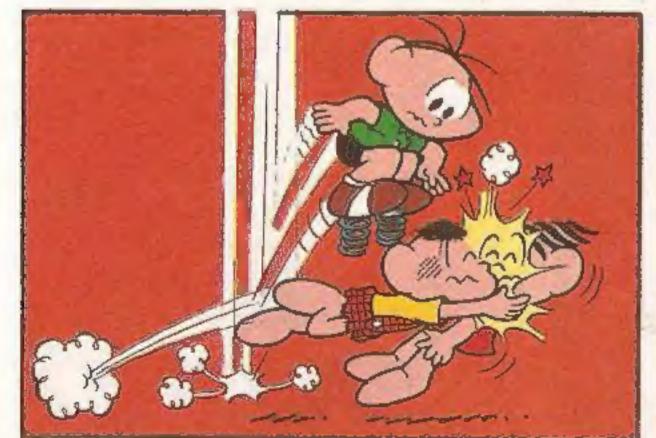








































































































12 - CEBOLINHA



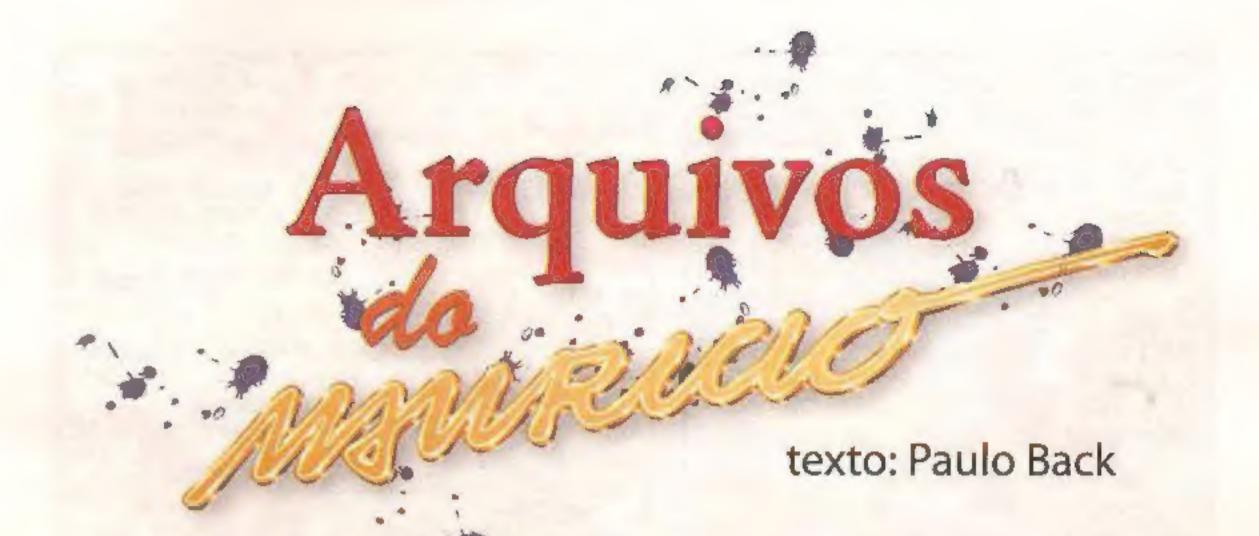






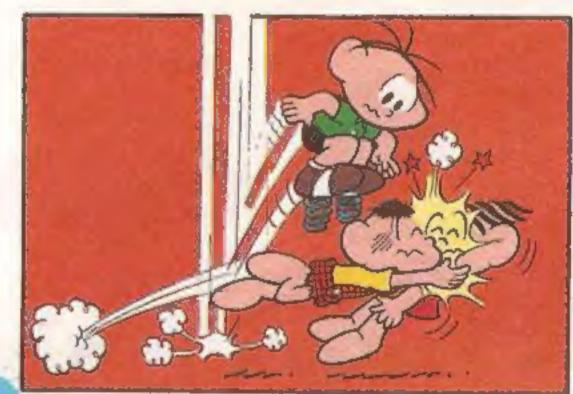














ançado em setembro de 1974, ao preço de Cr\$ 2,50, o gibi do Cebolinha trazia a capa alusiva à primeira história, apesar de não haver nenhuma colmeia na aventura vivida pelo Cebolinha. O roteiro traz basicamente gags sobre um brinquedo que já foi moda há anos, o pula-pula – mas aqui "montado" a partir de duas molas. E quando estão envolvidos Cebolinha, Cascão e Mônica, tudo acaba virando um festival de trapalhadas e confusão. Geralmente, é o nosso querido troca-letras quem se dá mal quando os três se encontram, mas desta vez, particularmente, ele pula por cima e vira o jogo.





eria o Palestrino, o papagaio do Toneco (irmão da Tina) fazendo uma participação especial em *Currupaco*, *Paco*, *Paco*!, ao lado do Bidu? Nada disso. Se o próprio papagaio enganou o cãozinho azul, quem mais poderia ser? O Bugu, é claro. Ele só não contava com a participação de um segundo papagaio, que consegue tirar do Bugu o título de "mais chato da historinha".





Futura Profissão serve de exemplo para mostrar o quanto é importante a mudança de cenários quando o tema é apenas uma conversinha entre personagens. Desta vez, Cebolinha e Cascão passam por ruas, calçadas, cercas e morros enquanto pensam qual profissão exercer quando crescerem. Note também as diferentes "tomadas de planos" para deixar a historinha mais dinâmica.



os anos 70, os espaços para propagandas eram vendidos pelo tamanho que ocupavam numa página do gibi. Assim, além das páginas duplas e inteiras, havia anúncios em meia página e até de 1/3. A solução para usar o restante da página eram historinhas como essa do Cebolinha, com apenas duas faixas. Nesta republicação, usamos uma propaganda da Coleção Histórica para ocupar esse espaço.

s histórias de Marcio Araujo, irmão de Mauricio de Sousa, muitas vezes envolviam canções, já que o então roteirista na época era também músico. Em Goiaba Neles!, Rolo convence Tina a participar de um festival, que era algo bastante comum nos anos 70.









Embora ainda tivesse um tom mais hippie, a dupla deixou de lado algumas gírias forçadas para falar um papo mais "normal", embora ainda soltassem coisas como "jóia", "falou" e "genial"...





















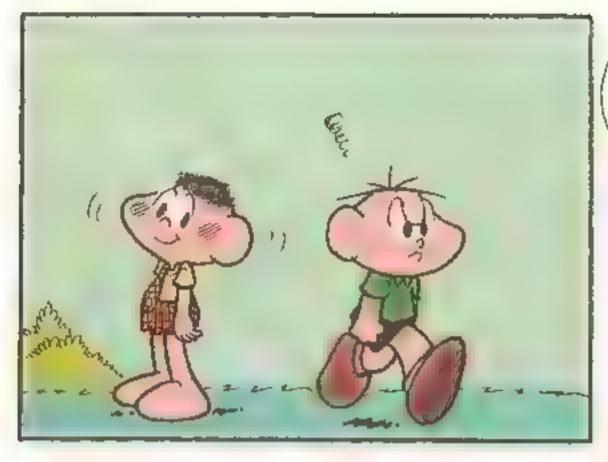






18 - CEBOLINHA

CEBOLINHA-19













































ROLO E TINA EM COCATA NELSO































CEBOLINHA - 25























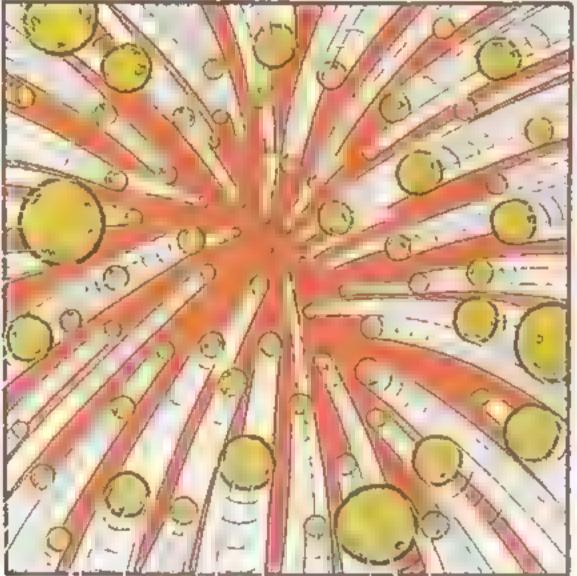


26 - CEBOLINHA

















































































































































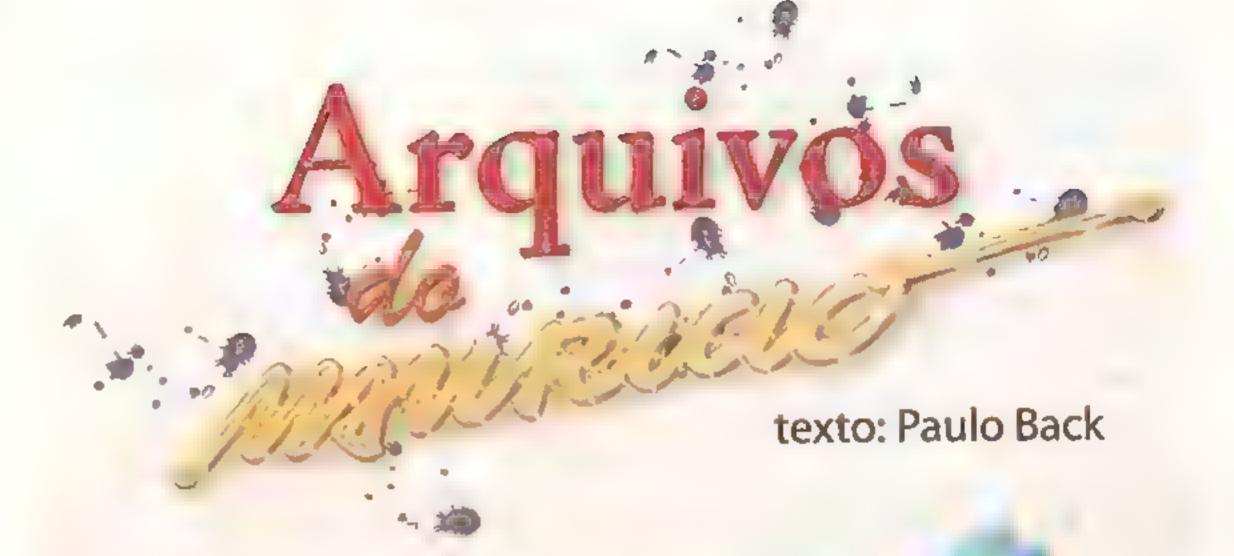
CEBOLINHA - 37















termo "plano infalível" já incutido nas historinhas e na cabeça do Cebolinha, as tais ideias bizarras para

conquistar o título de "Dono da Rua" não eram tão mirabolantes como as que seriam dali a alguns anos. Infalíveis ou não, também não deixavam de ser geniais. Em Quem É o Dono da Rua?, Cebolinha não usa fantasias, naves espaciais, mapas de tesouro ou truques de hipnotismo para convencer a Mônica a ceder o título. Mas... quanta criatividade! Pelo visto, bastava passar uma pequena "lábia" na dentuça. No entanto, para seu azar, mesmo assim, a Mônica acaba se dando bem...

ita Najura de vez em quando aparecia também com certos "pianos infalíveis", mas para conquistar o coração do Jotalhão. Em A Cobrinha Frustrada, ela usa a fraqueza de uma certa cobrinha insegura para enganar o elefante. Com roteiro do próprio Mauricio, a cobrinha de boné, de tão envergonhada, sumiu e nunca mais apareceu.







epois do Susto é uma historinha muda, no estilo das vistas nos gibis até hoje: com desenho fácil e direto e muitas piadinhas. Embora o gibi fosse do Cebolinha, mais uma vez o Cascão marca presença, fazendo dupla com o amigo (quase) careca.





protagonista. Afinal, o Chico Bento tenta filar um rango na casa de seus amigos. Aí, ele tromba com "peixe cru" (na época, a apreciada comida japonesa não era tão popular quanto hoje) e com as tortillas do mexicano Juanito, que apareceu apenas aqui e, logo depois, sumiu. Vale notar que, assim como na revista da Mônica, o Chico Bento aqui ainda não falava o caipirês e sua mãe tinha um visual diferente do atual.



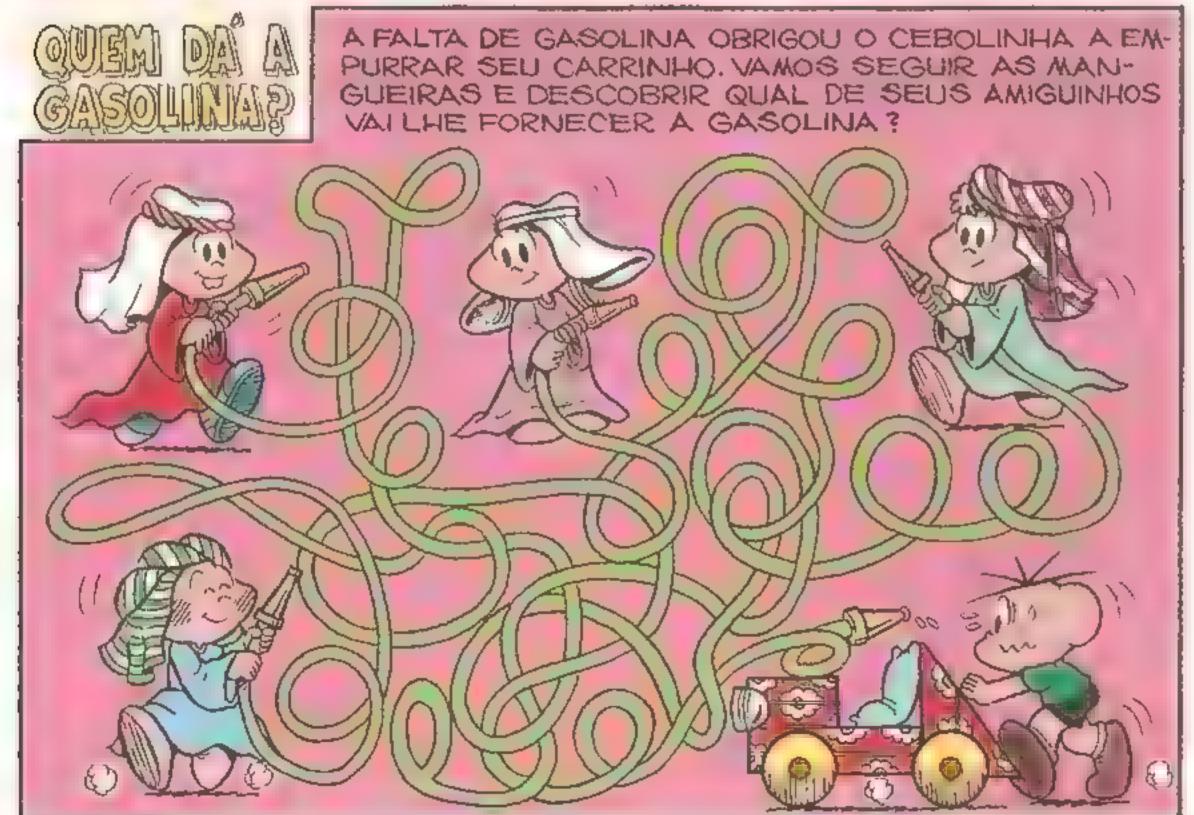






história Átila, o Engraxate, que mostra o envolvimento de um rico empresário com a Turminha poderia perfeitamente abrir a revista. Ela é importante tanto pela mensagem, quanto pelo seu desenho (com a marcante arte-final de Alvim Lacerda). Não foram poucas as aventuras em que personagens adultos, às vezes milionários, ocupados, arrogantes, tristes ou sem esperança se envolvem com o universo da criança e, com isso, reveem seus conceitos. Mesmo sem intenção, Cebolinha e Cascão ajudam o tal Átila em suas perspectivas e, no final, cada lado fica com a sua recompensa. Tem sua moral, tem sua mensagem... Para refletir. Eis o porquê de a história fechar a edição.



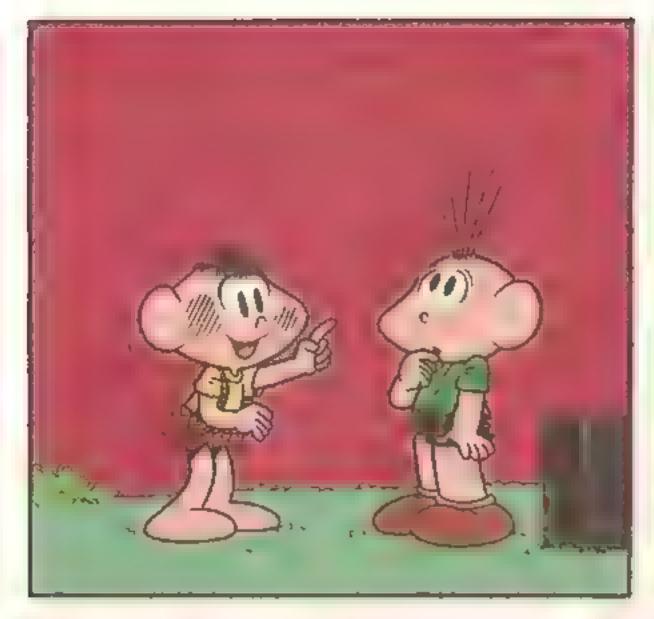








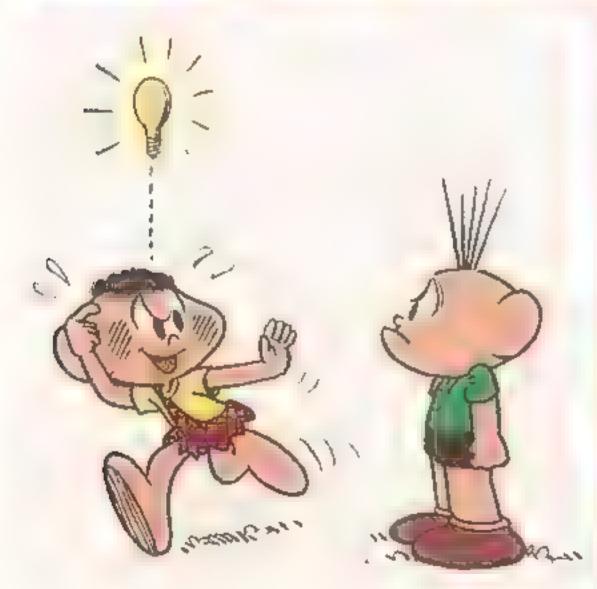
CEBOLINHA - 43

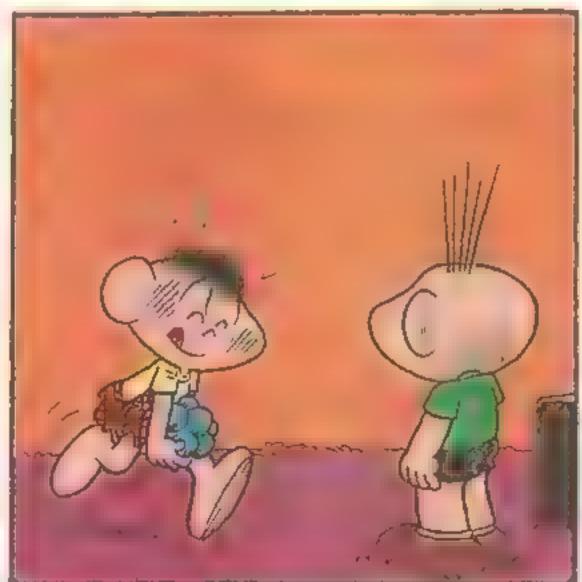


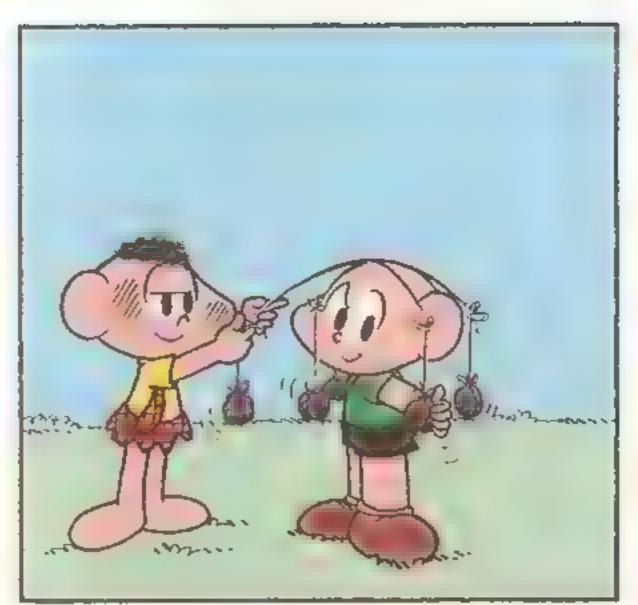




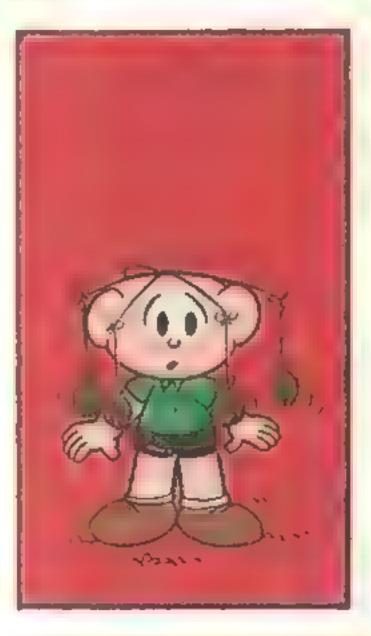






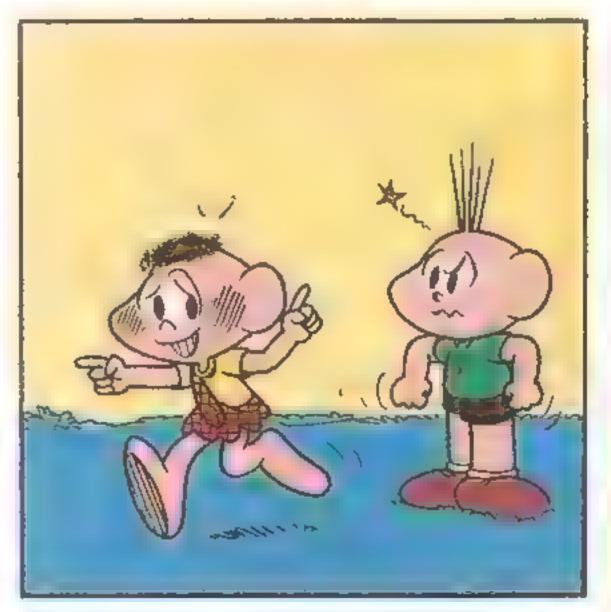


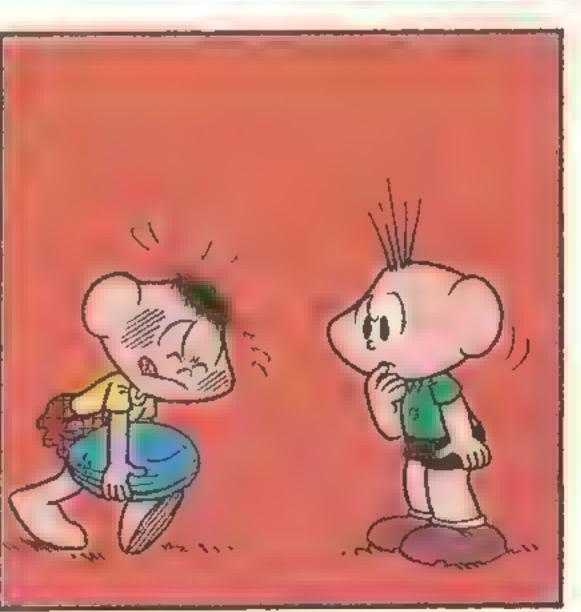




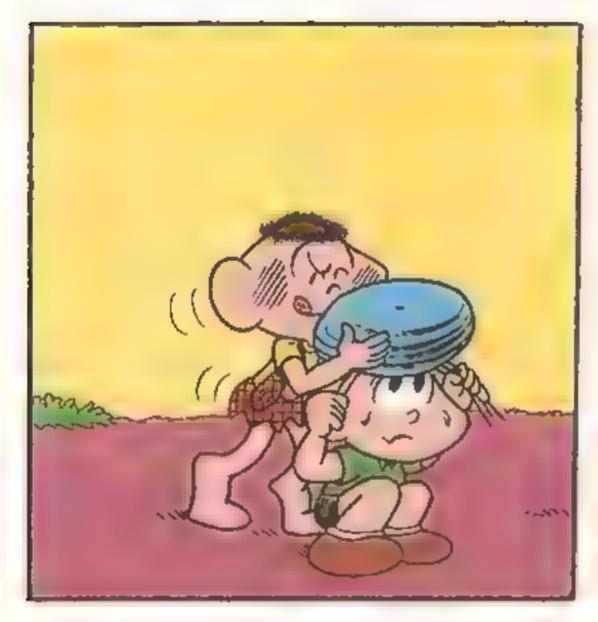








CEBOLINHA-45







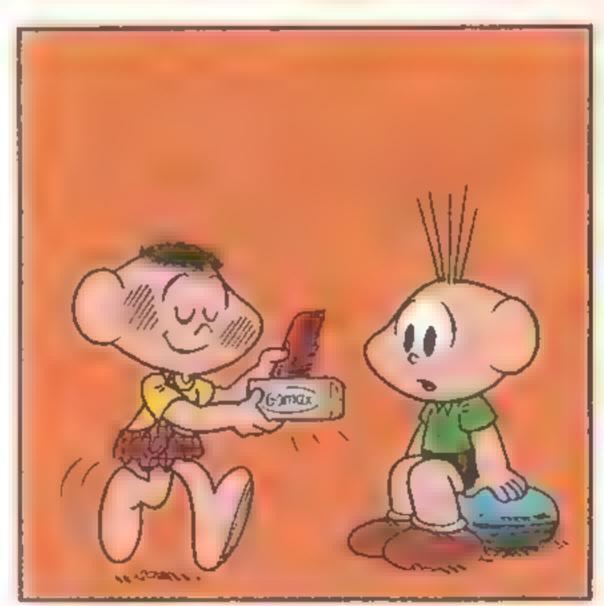




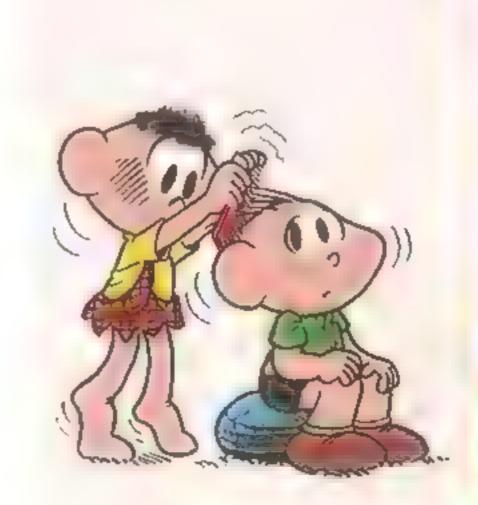


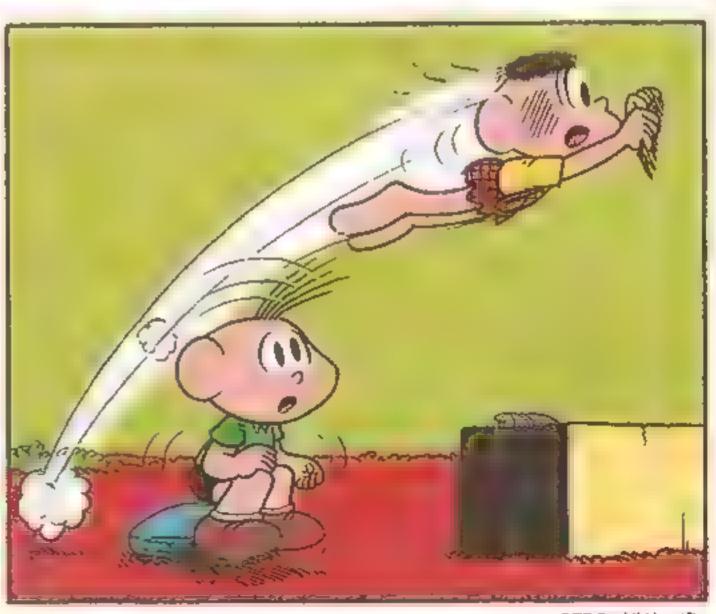




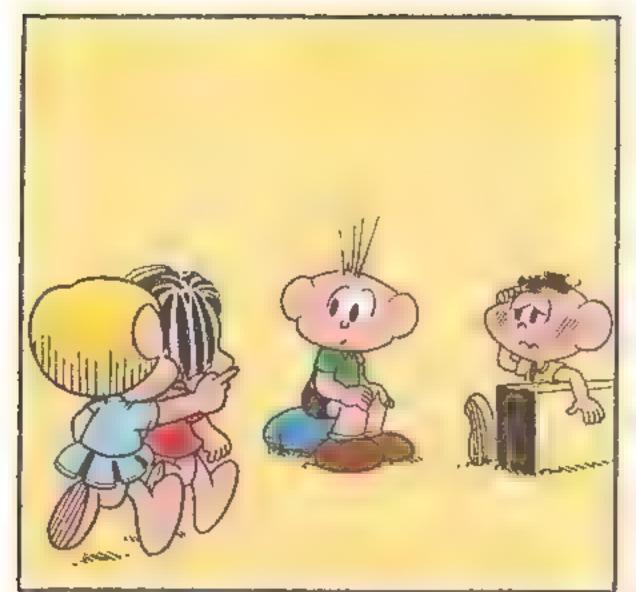


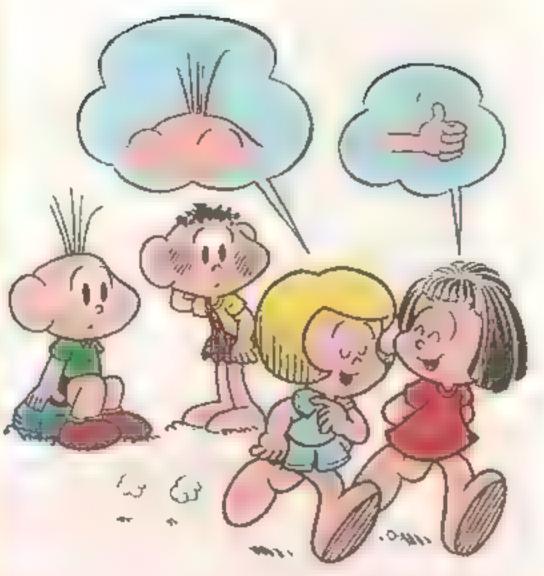




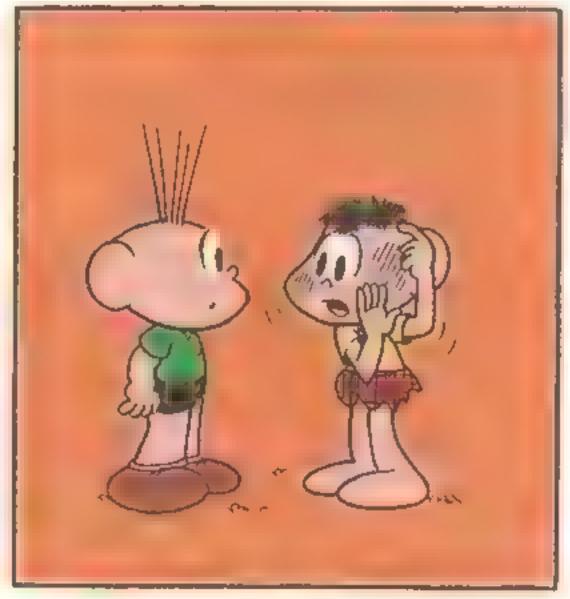


CEBOL NHA - 47

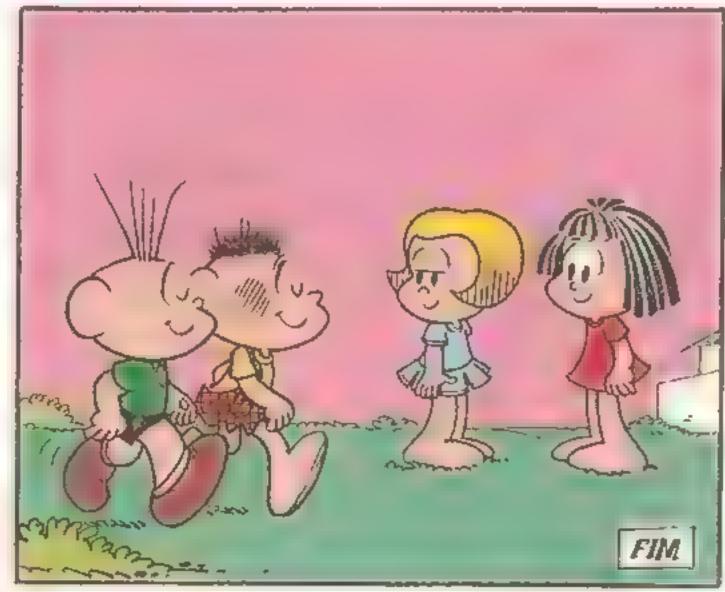






















CEBOL NHA - 49





























































































54 CEBOLINHA







































































































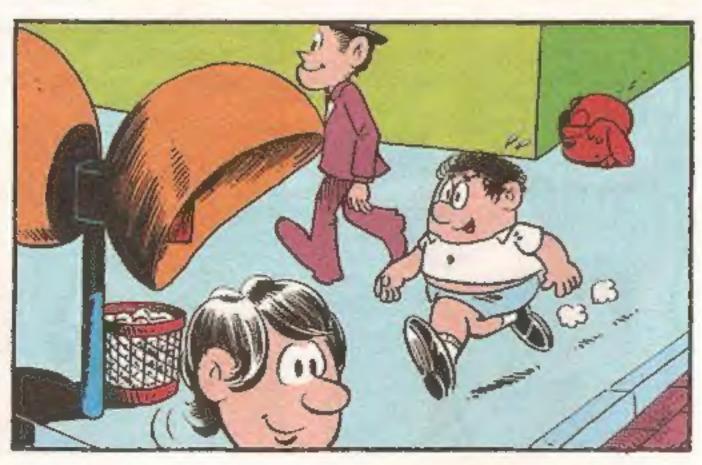
























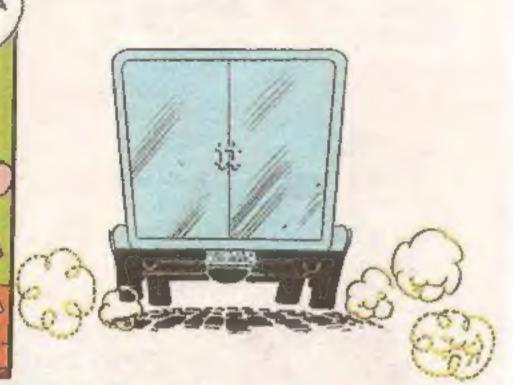








































Panini Comics

PANINI BRASIL LTDA.

Diretor-Presidente: José Eduardo Severo Martins Diretor Administrativo e Financeiro; Roberto Augusto Bezerra Diretor de Operações e Editorial: Ivam Ataide Faria Diretor Comercial e Marketing: Marcio Borges



Nº 21 - Janeiro de 2011

EDITORIAL

Gerente de Publicações / Editor-Chefe: Érico Rodrigo Maioli Rosa Editor Sênior: Emerson Agune

Designers: Henrique Ozawa, Jaqueline de Lima, Manuel Hsu Diagramadores-assistentes: Alexandre Guzovsky, Felipe Barros

COMERCIAL E MARKETING

Coordenador de Marketing: Marcelo Adriano da Silva Consultor de Assinaturas: Rodrigo Lopoes Nelo

Publicidade: Rifs Comunicação - Iracema Vieira, Rubens Fukui Tel.: (11) 3062-0961 / 3088-6738 - comercial@rifs.com.br / www.publipanini.com.br Assessoria de Comunicação: Litera - imprensa panini@ritera.com.br

IMPRESSÃO

Esta revista foi impressa pela São Francisco Gráfica e Editora

DISTRIBUIÇÃO

FC Comercial e Distribuidora S/A. - R. Teodoro da Silva, 907 CEP 20563-900 - Rio de Janeiro - RJ - Tel.: (21) 2195-3200

Cebolinha é parte integrante da caixa Turma da Mônica Coleção Histórica, publicação especial da Panini Brasil Ltda. Não pode ser vendida separadamente. Administração, Redação e Publicidade: Alameda Carapós, 425 - Centro Empresarial Tamboré - CEP 06460-110 - Barueri - SP - Brasil. © 1974, 2011 Mauricio de Sousa e Mauricio de Sousa Produções Ltda., todos os direitos reservados - www.monica.com.br. Direitos desta edição no Brasil e em Portugal reservados à Panini Brasil Ltda. As histórias, personagens e nomes apresentados nesta revista, bem como suas distintas semelhanças, salvo quando indicado, são propriedades de Mauricio de Sousa Produções e publicados sob sua licença. Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial desta obra sem a prévia autorização dos editores. Data desta edição: janeiro de 2011.



Estúdios Mauricio de Sousa

Presidente: Meuricio de Sousa Assessora Especial da Presidência: Martha Octsenhofer Diretoria: Alice K. Takeda, Márcio R. A. Souza, Mônica S. e Sousa, Yara Maura Silva

Gerente de Produto: Rodrigo Paiva

Sidney Gusman (Planejamento Editorial), Paulo Back (matérias), Maria de Fátima A. Claro (Coordenação de Arte), Sérgio T. Graciano (recomposição de originais), Adriano Nunes de Souza (design gráfico), Minam S. Tominaga (cores) e Ivana Melio (revisão).

E um agradecimento especial a todos os profissioneis que colaboraram, em outros tempos, com seus talentos para que estas histórias clássicas chegassem até você.

Supervisão Geral: Mauricio de Sousa

Instituto Mauricio de Sousa: instituto@institutomauriciodesousa.com.br

Estúdios Mauricio de Sousa Rua do Curtume, 745 - Bioco F - Lapa São Paulo - SP - CEP 05065-001

© 1974, 2011 Mauricio de Sousa Produções. Todos os direitos reservados,

www.monica.com.br e-mail: msp@turmadamonica.com.br

Tel.. (11) 3613-5000

Disk

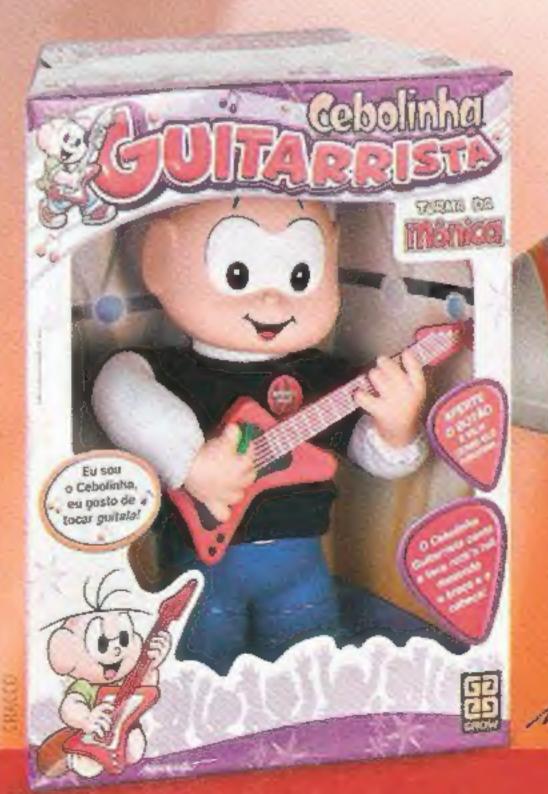
Múmeros atraracios pocierão ser adquiridos diretamente com o seu jornaleiro, havendo estoque disposível, palo preço da utima edição.

ATENDIMENTO AO ASSINANTE 2º a 6º leira, das 9:00 h às 18:00 h

(11) 3512-9444 Rio de Janeiro (21) 3512-9614 Beis Horizonte (31) 3508-9416 (41) 3012-9714 Florianopolis (48) 4052-8638 Porto Alegre (51) 4063-8869 Brasilla (61) 3245-7014 (62) 3412-1003 (71) 4062-9349 Internet: www.assinemonica.com.br Fax: (11) 3845-0399



Eu sou o Cebolinha
Eu gosto de So
tocar guitala
Vem pla minha banda
Vem aqui pla
minha plaia!



TURMA DA
MONTO COMUNICATION DE LA COMUNICATION DE L

www.portalturmadamonica.com.br



Das histórias clássicas até os dias de hoje.

